

**IGUALDADE
ENTRE MULHERES
E HOMENS**



**NO SETOR
COOPERATIVO**

01

INTRODUÇÃO

Objetivos e abordagem metodológica do estudo

02

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Setor Cooperativo em Portugal no quadro da Economia Social e um retrato da situação das mulheres no setor cooperativo

03

IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

Retrato caracterizador do emprego a partir dos Quadros de Pessoal 2021 e perceção de atores-chave sobre a IMH no Setor Cooperativo

04

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusões do estudo e recomendações no domínio da IMH

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS DO ESTUDO

1

Apresentar um **retrato caracterizador do emprego no setor da economia social, por sexo**, comparando a situação de mulheres e homens em indicadores como a idade, profissões, nível de escolaridade, nível de qualificação, contratos, tempo de trabalho e remunerações

2

Identificar as **principais carências e desafios** em matéria de igualdade entre mulheres e homens no setor cooperativo, nas seguintes dimensões de análise: **Recrutamento e seleção;**
Oportunidades de formação;
Progressão na carreira e oportunidades para o exercício de cargos de poder;
Igualdade remuneratória;
Diálogo social e participação dos/as trabalhadores/as;
Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal;
Bem-estar dos/as trabalhadores/as

3

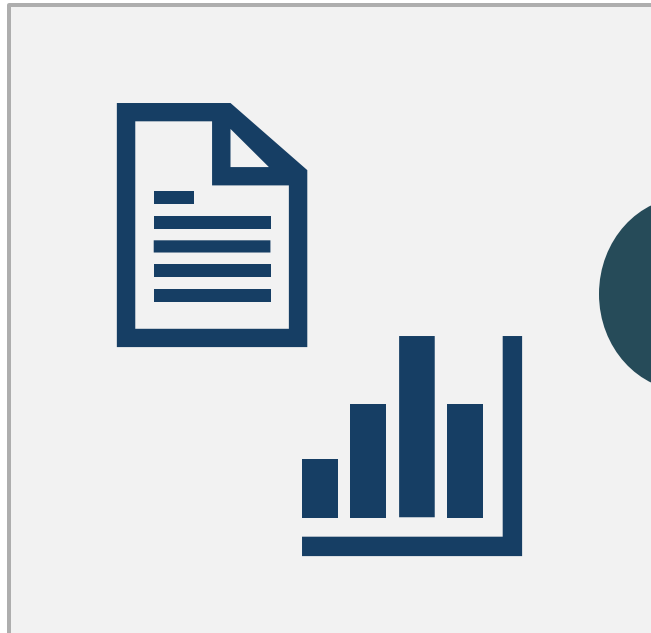
Estabelecer um conjunto de **recomendações de medidas promotoras da igualdade entre mulheres e homens no setor cooperativo**

4

Disseminar os resultados e recomendações do Estudo

INTRODUÇÃO

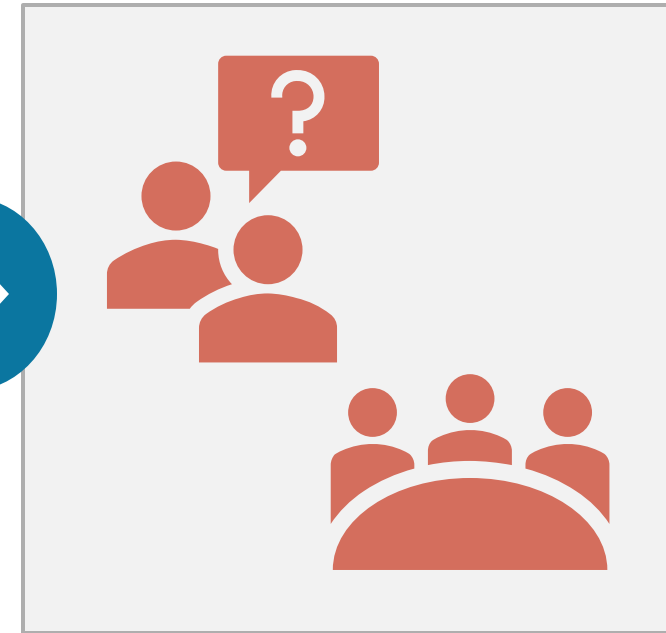
ABORDAGEM METODOLÓGICA



- ✓ Consulta de publicações e análise descritiva de dados estatísticos secundários do Portal de Credenciação da CASES



- ✓ Análise dos microdados dos Quadros de Pessoal 2021



- ✓ 14 entrevistas* a dirigentes (e uma pessoa administrativa) - M = 10; H = 4) e um *focus group* com representantes do ramo da Solidariedade Social

* O número de contactos foi superior. Correspondeu ao número de pessoas disponíveis para o estudo

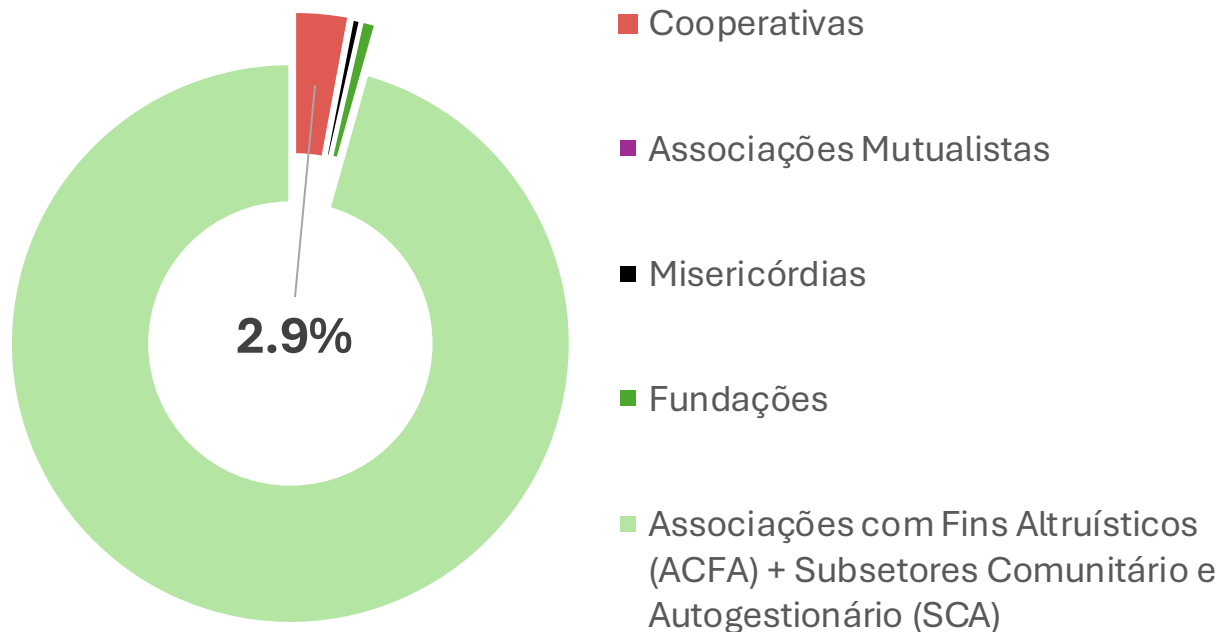
CONTEXTUALIZAÇÃO



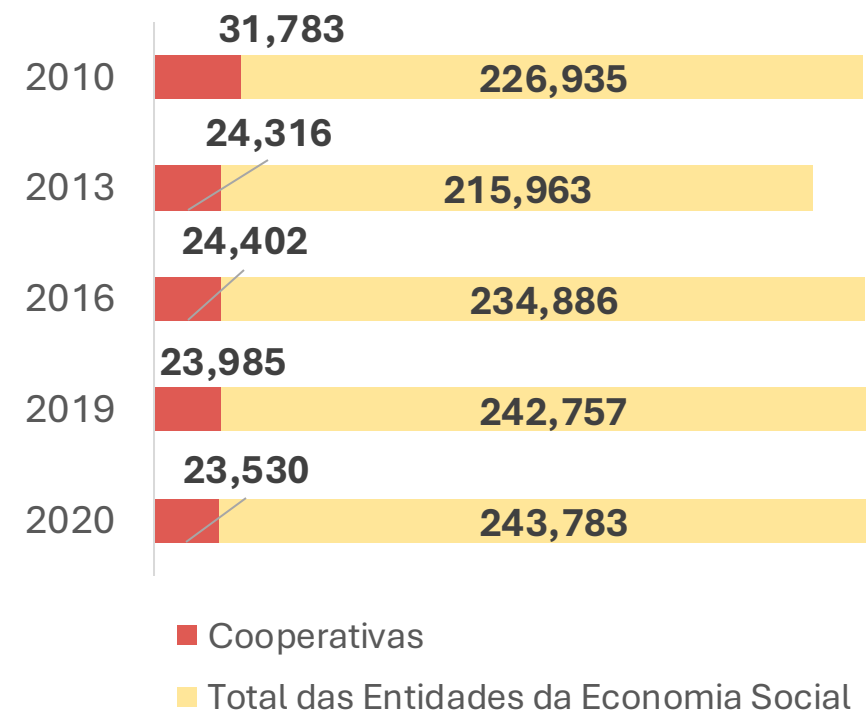
CONTEXTUALIZAÇÃO

O SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL NO QUADRO DA ECONOMIA SOCIAL

Peso das Cooperativas no conjunto de entidades da Economia Social, 2020



Emprego Remunerado (ETC) das Cooperativas e do total de entidades da Economia Social, 2010 – 2020

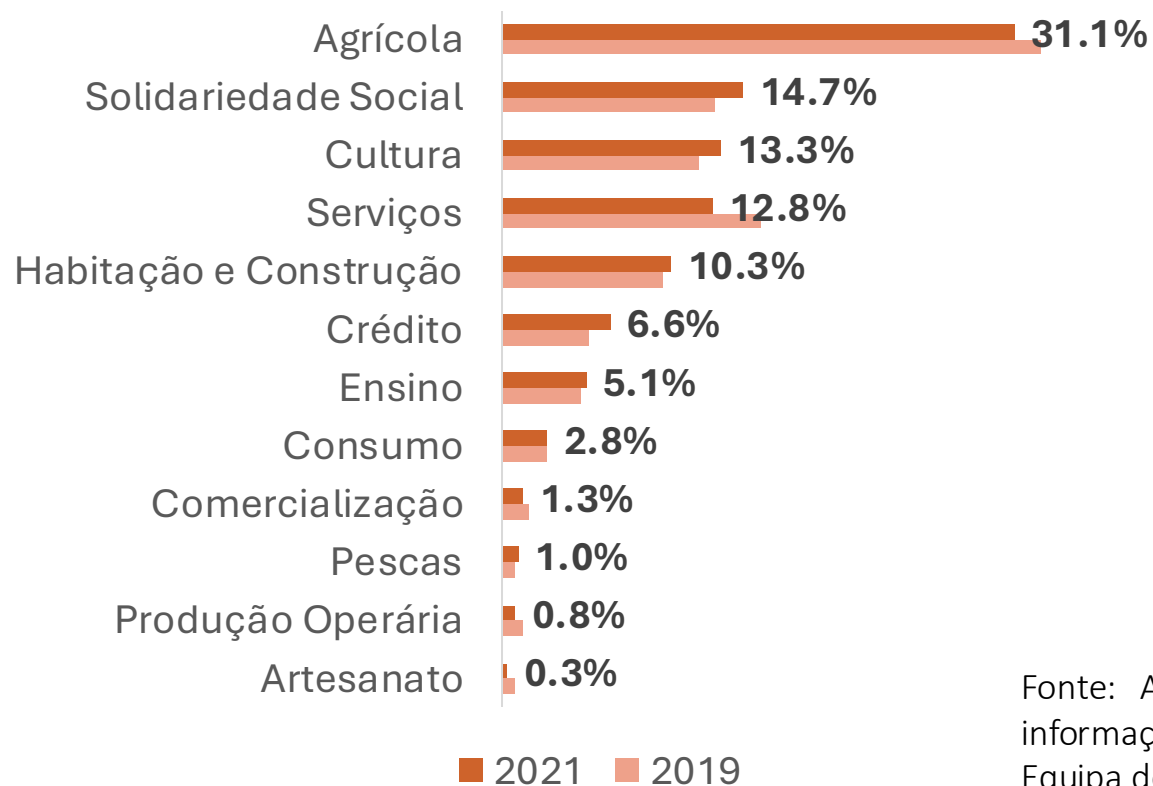


Fonte: INE/CASES (2013, 2016, 2019 e 2023)

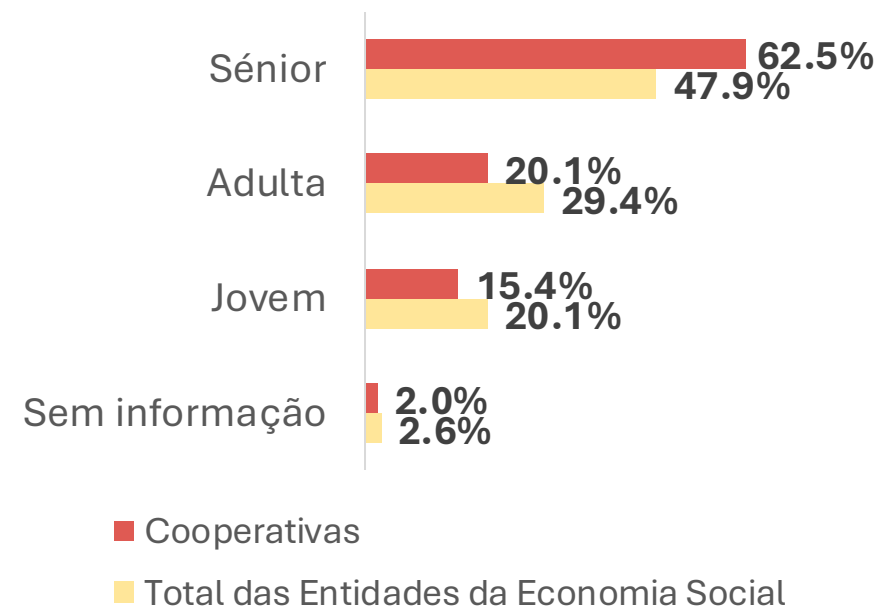
CONTEXTUALIZAÇÃO

O SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL NO QUADRO DA ECONOMIA SOCIAL

Cooperativas em Portugal Continental por ramo cooperativo, 2019 e 2021 (%)



Antiguidade das Cooperativas e do total das Entidades da Economia Social, 2018 (%)

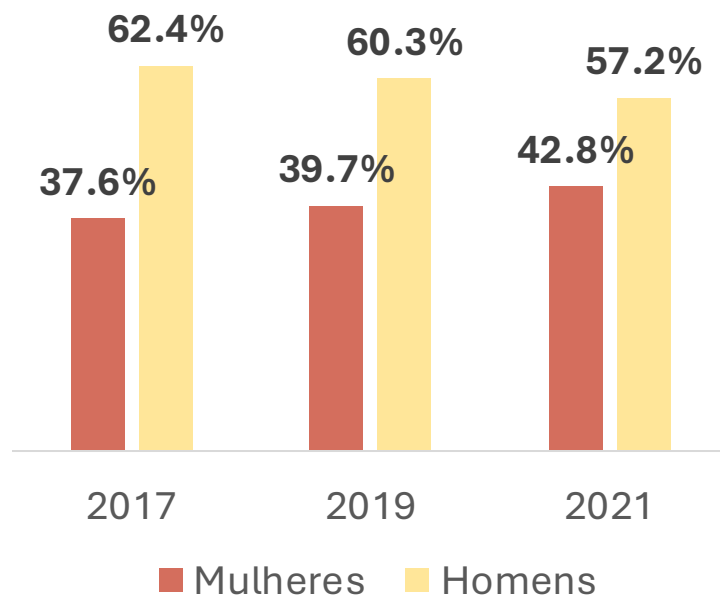


Fonte: Adaptado de Pedroso (2021), de INE/Cases (2020), e de informação estatística do Portal de Credenciação, disponibilizada pela Equipa do Setor Cooperativo e Estatísticas (ESCE) da CASES

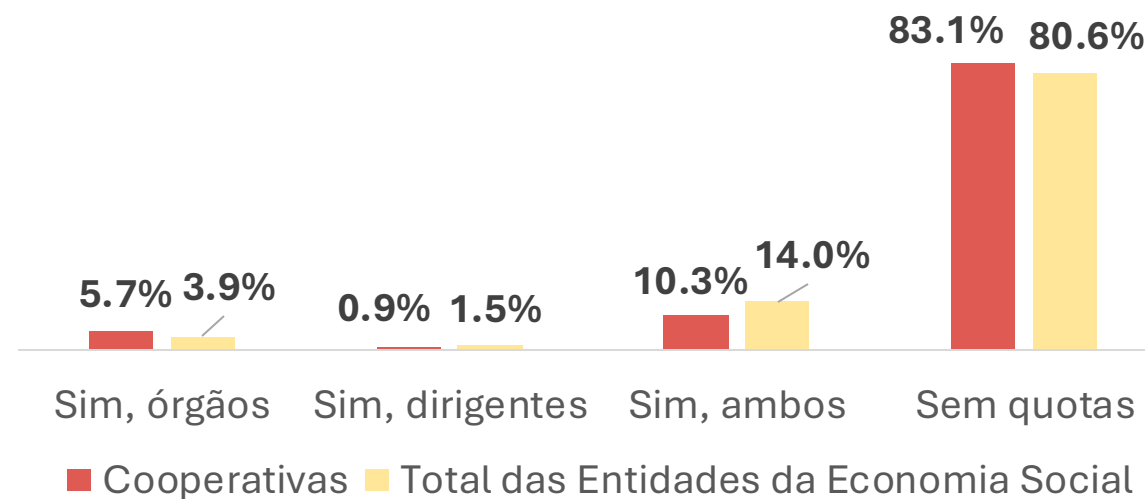
CONTEXTUALIZAÇÃO

UM RETRATO DA SITUAÇÃO DAS MULHERES NO SETOR COOPERATIVO

Membros singulares das Cooperativas por sexo, 2017 - 2021 (%)



PROGRESSÃO NA CARREIRA - Criação de mecanismos (formais ou informais) de representação equilibrada (vulgo quotas) de mulheres e homens nos órgãos sociais e/ou cargos dirigentes das Cooperativas e do total de entidades da Economia Social, 2018 (%)

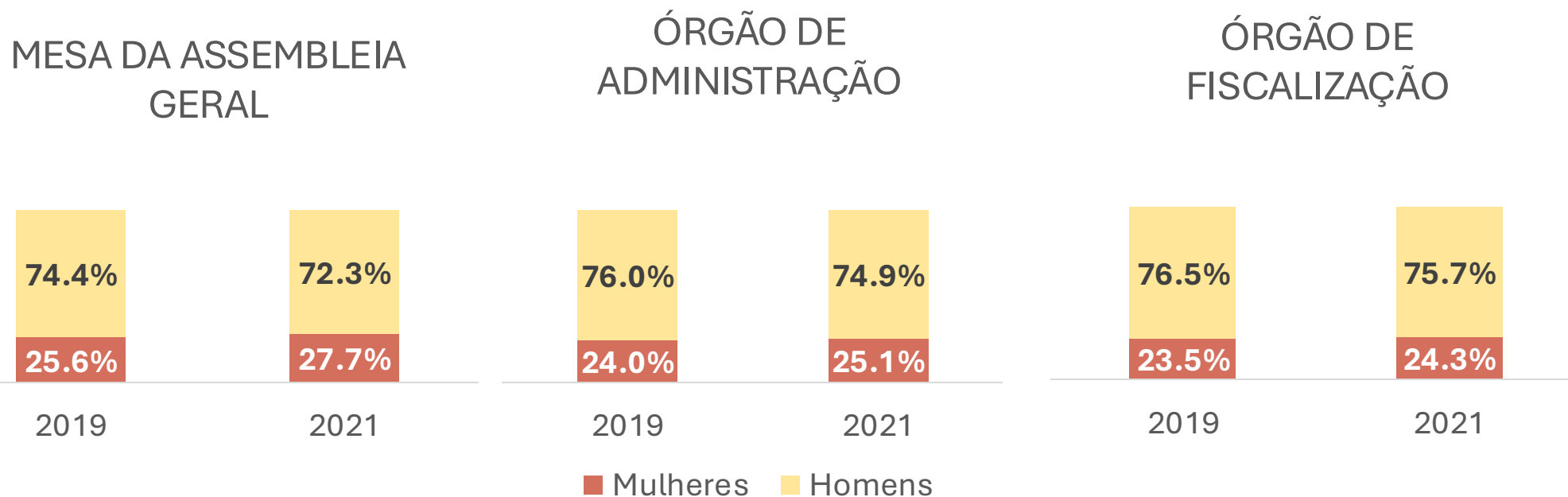


Fonte: Adaptado de Pedroso (2021), de informação estatística do Portal de Credenciação, disponibilizada pela Equipa do Setor Cooperativo e Estatísticas (ESCE) da CASES e de INE/Cases (2020)

CONTEXTUALIZAÇÃO

UM RETRATO DA SITUAÇÃO DAS MULHERES NO SETOR COOPERATIVO

PROGRESSÃO NA CARREIRA - Membros dos órgãos sociais das Cooperativas por sexo, 2019 - 2021 (%)



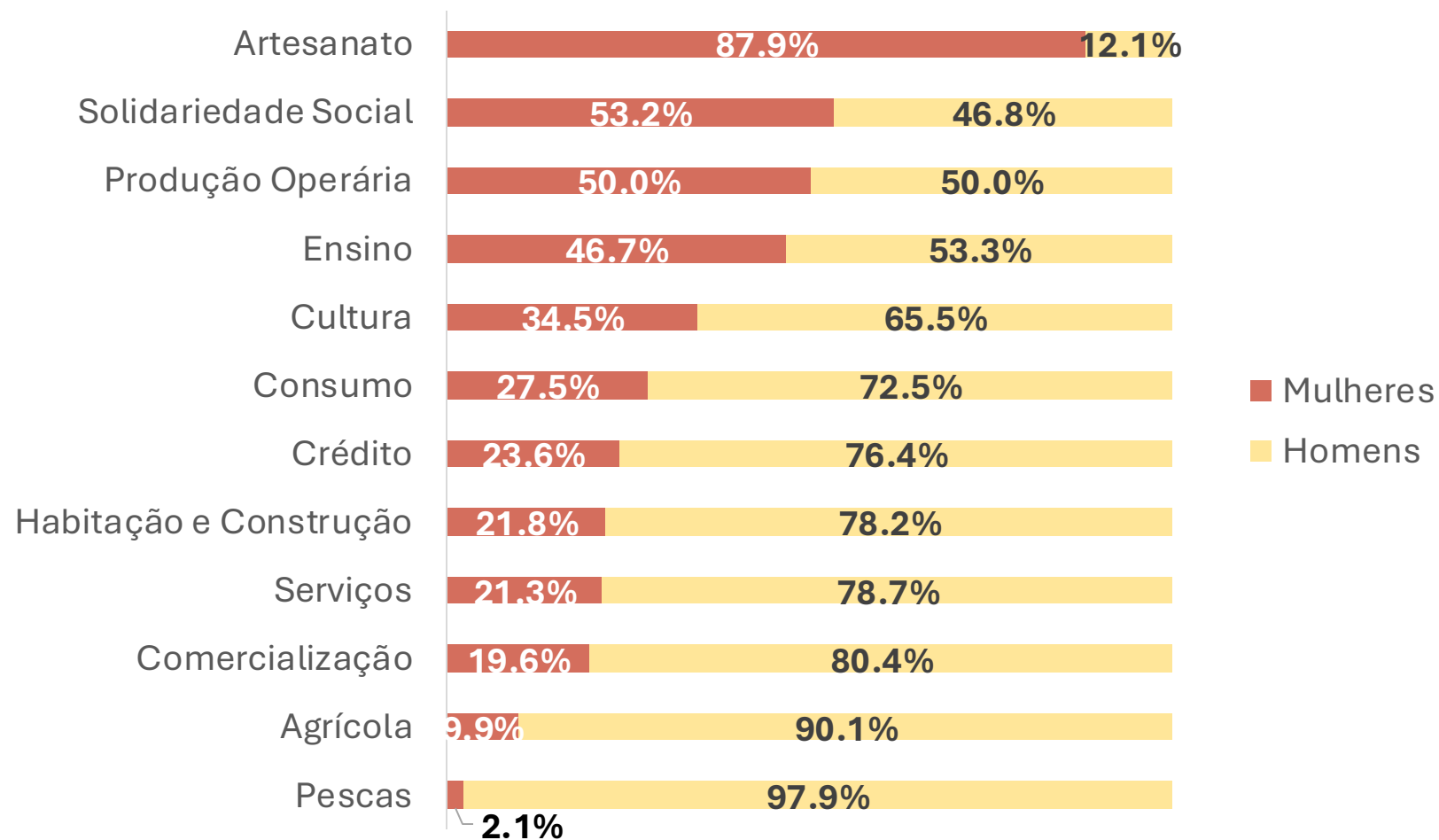
Fonte: Adaptado de Pedroso (2021) e de informação estatística do Portal de Credenciação, disponibilizada pela Equipa do Setor Cooperativo e Estatísticas (ESCE) da CASES

CONTEXTUALIZAÇÃO

UM RETRATO DA SITUAÇÃO DAS MULHERES NO SETOR COOPERATIVO

PROGRESSÃO NA CARREIRA -

Membros dos **órgãos sociais** das Cooperativas registadas no Portal de Credenciação por sexo e ramo cooperativo, 2021 (%)

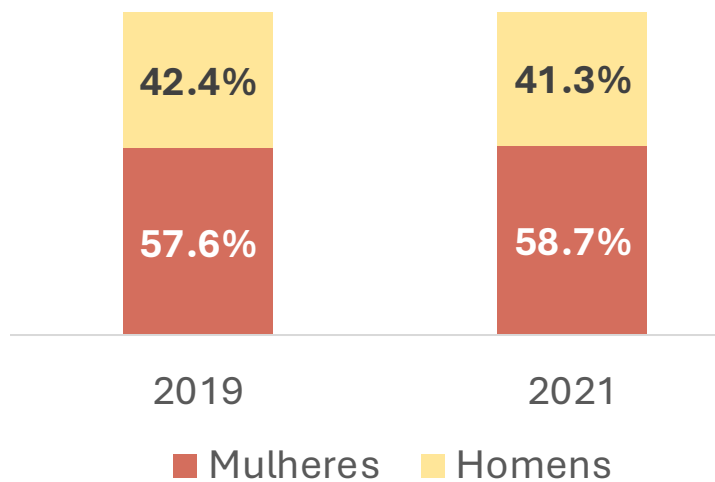


Fonte: Informação estatística do Portal de Credenciação, disponibilizada pela Equipa do Setor Cooperativo e Estatísticas (ESCE) da CASES

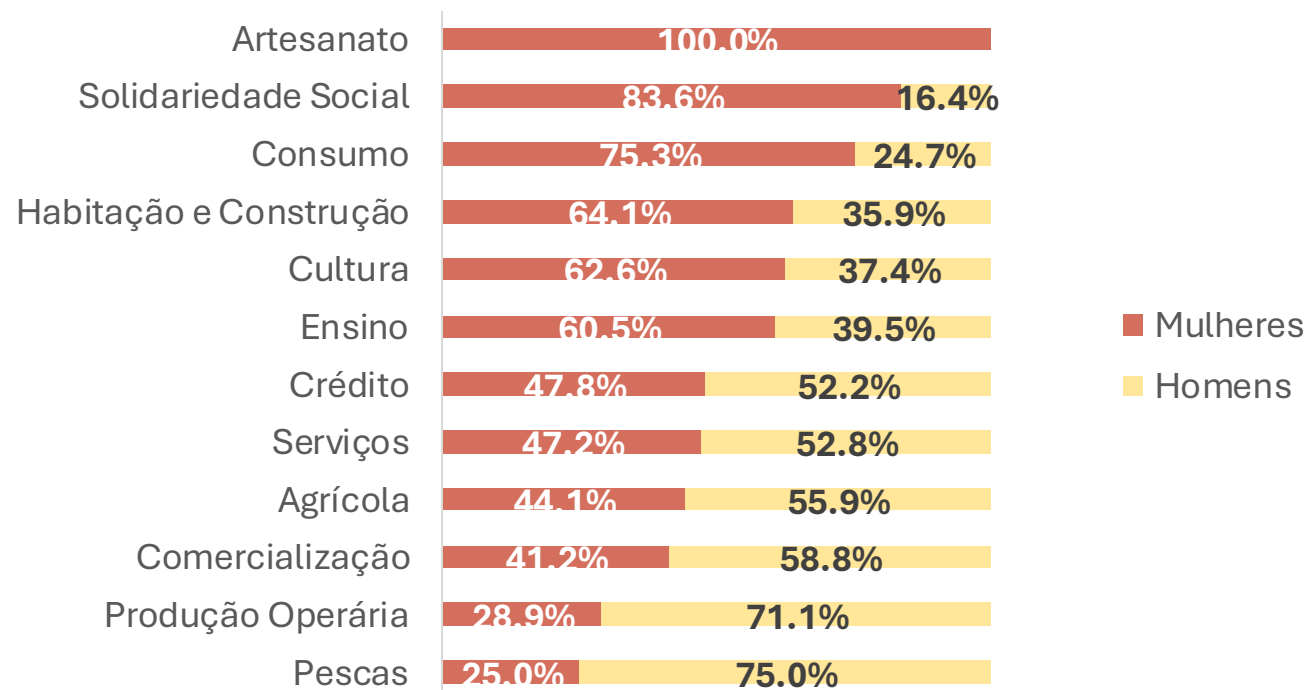
CONTEXTUALIZAÇÃO

UM RETRATO DA SITUAÇÃO DAS MULHERES NO SETOR COOPERATIVO

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO -
Trabalhadores/as das Cooperativas
registadas no Portal de Credenciação



RECRUTAMENTO E SELEÇÃO - Trabalhadores/as das Cooperativas registadas
no Portal de Credenciação por ramo cooperativo e sexo, 2021 (%)

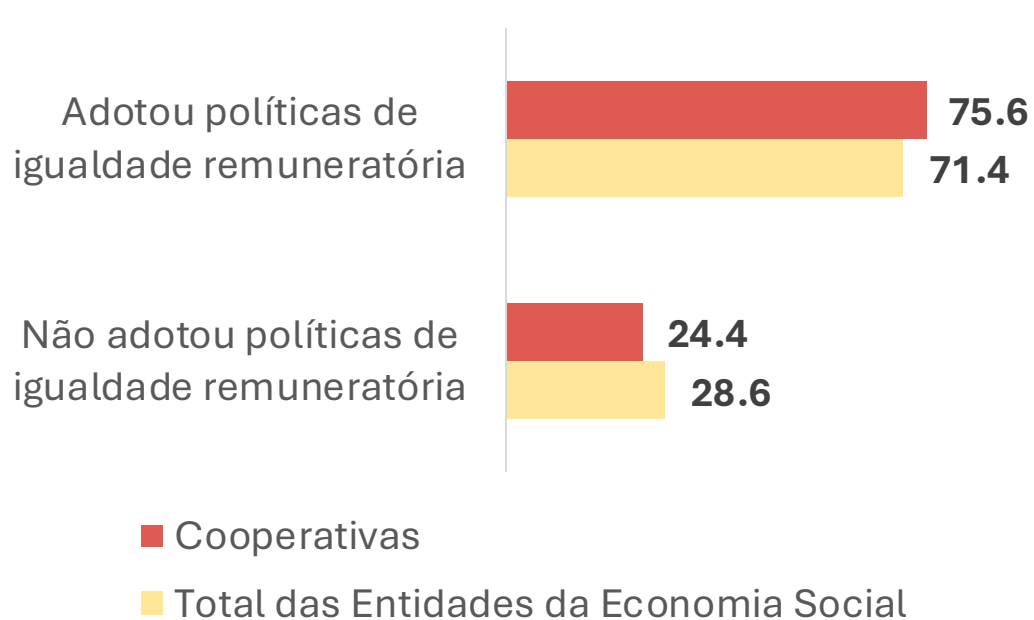


Fonte: Adaptado de Pedroso (2021) e de informação estatística do Portal de Credenciação, disponibilizada pela Equipa do Setor Cooperativo e Estatísticas (ESCE) da CASES

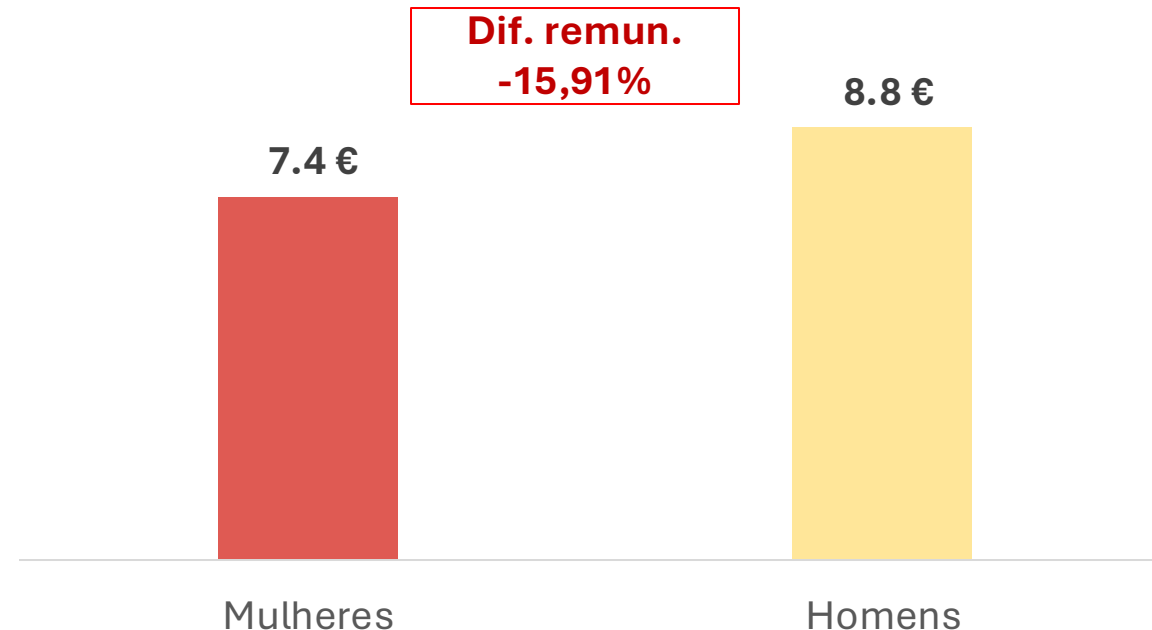
CONTEXTUALIZAÇÃO

UM RETRATO DA SITUAÇÃO DAS MULHERES NO SETOR COOPERATIVO

IGUALDADE REMUNERATÓRIA - Adoção de medidas de igualdade remuneratória entre mulheres e homens pelas Cooperativas e o total de entidades da Economia Social, 2018 (%)



IGUALDADE REMUNERATÓRIA - Distribuição do ganho médio horário nas cooperativas por sexo, 2018 (%)



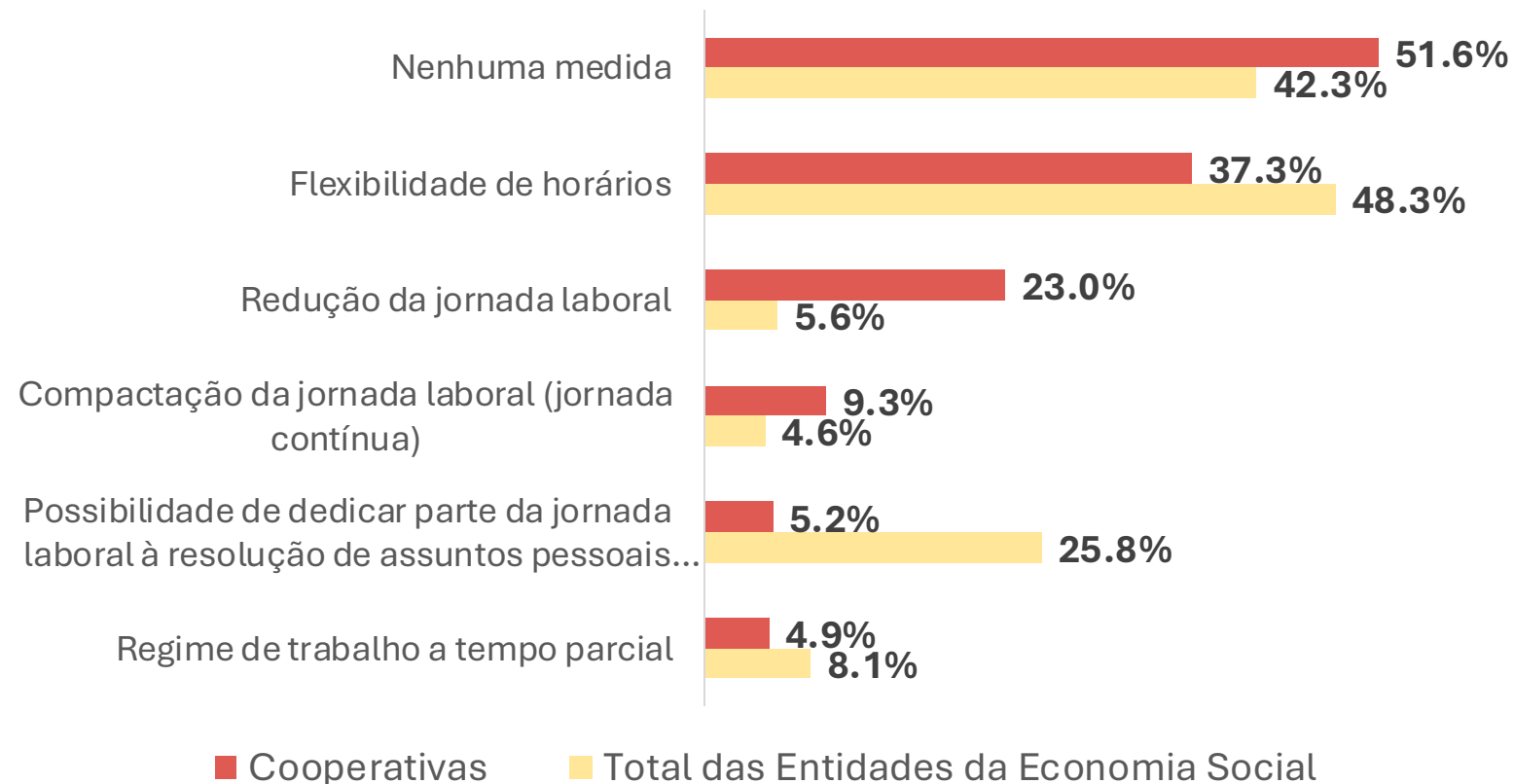
Fonte: Adaptado de INE/CASES (2020).

CONTEXTUALIZAÇÃO

UM RETRATO DA SITUAÇÃO DAS MULHERES NO SETOR COOPERATIVO

CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL -

Principais medidas de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal adotadas pelas Cooperativas e o total de entidades da Economia Social, 2018



Fonte: Adaptado de INE/CASES (2020).

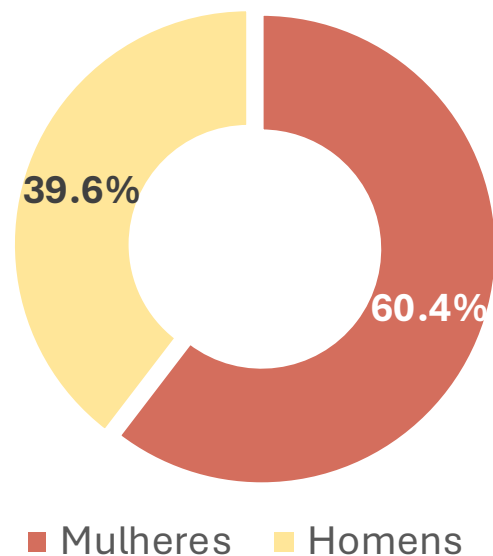
IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS (IMH) NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

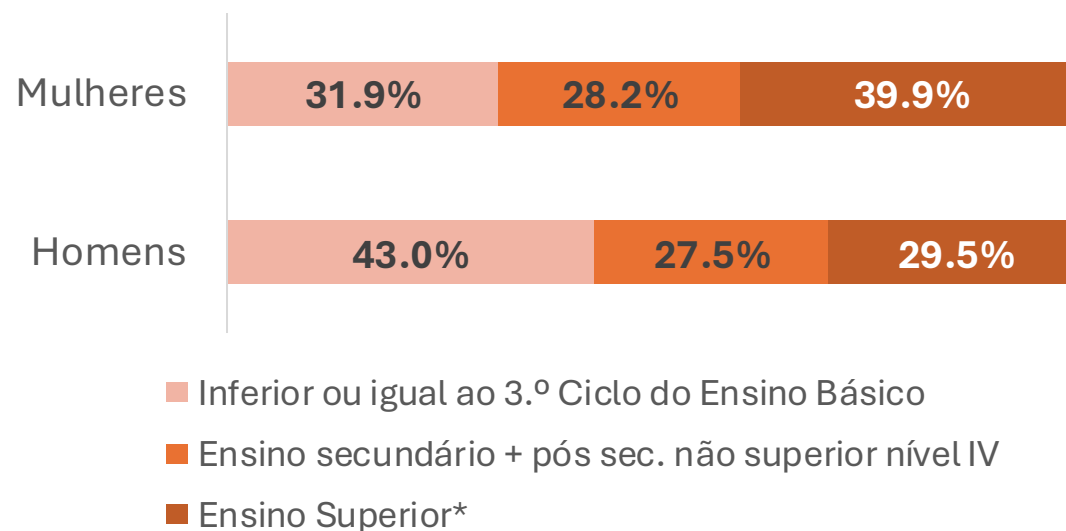
UM RETRATO CARACTERIZADOR DO EMPREGO A PARTIR
DOS MICRODADOS DOS QUADROS DE PESSOAL 2021

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Trabalhadores/as de cooperativas por sexo, 2021



Nível de escolaridade dos/as trabalhadores/as de cooperativas por sexo, 2021 (%)



Fonte: Cálculos próprios a partir dos Quadros de Pessoal 2021 (GEP/MTSSS)

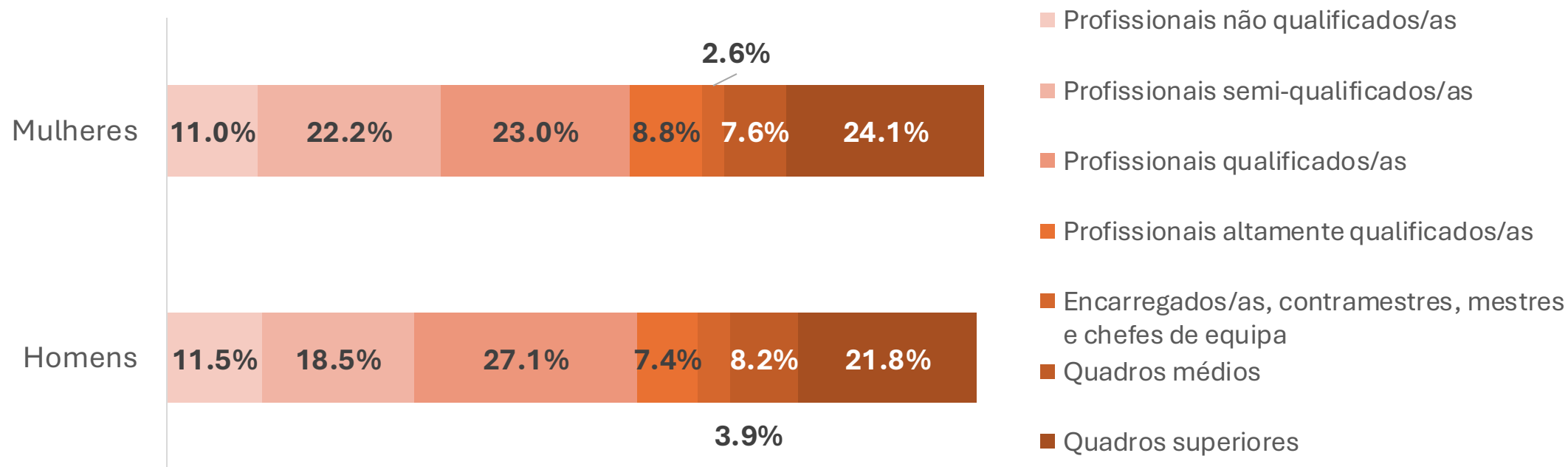
Nota: *No Ensino superior consideraram-se: Curso técnico superior profissional, Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento

IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

UM RETRATO CARACTERIZADOR DO EMPREGO A PARTIR
DOS MICRODADOS DOS QUADROS DE PESSOAL 2021

CARACTERIZAÇÃO PROFISSIONAL

Nível de qualificação dos/as trabalhadores/as de cooperativas por sexo, 2021 (%)



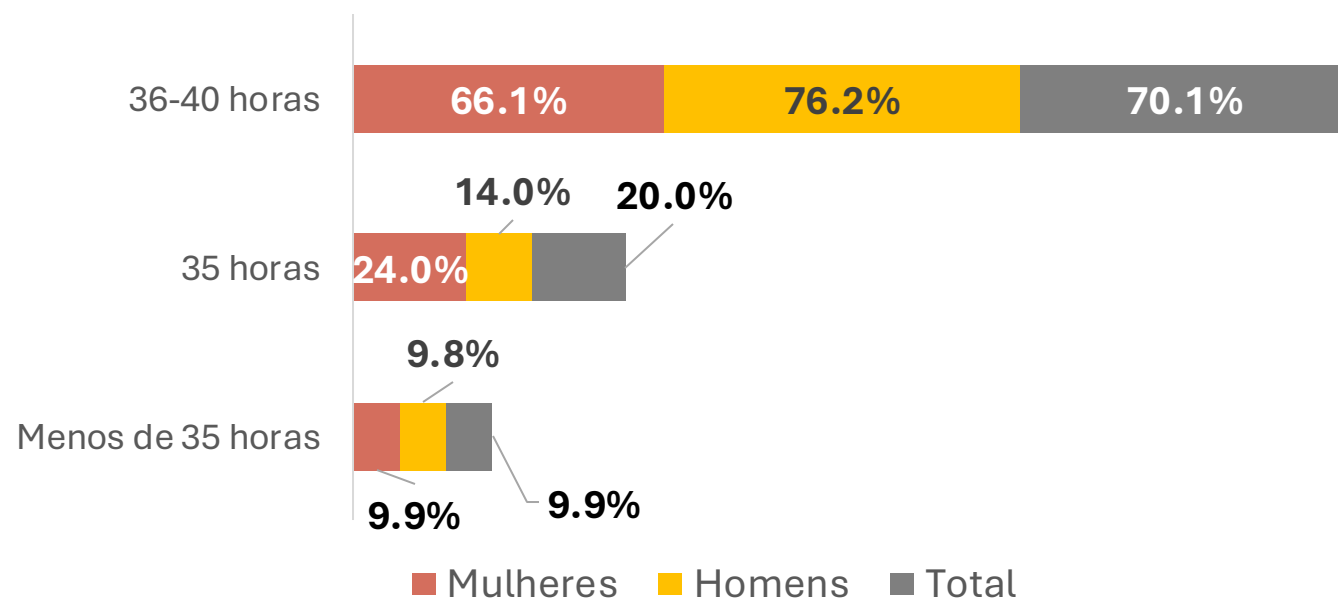
Fonte: Cálculos próprios a partir dos Quadros de Pessoal 2021 (GEP/MTSSS)

IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

UM RETRATO CARACTERIZADOR DO EMPREGO A PARTIR DOS MICRODADOS DOS QUADROS DE PESSOAL 2021

CARACTERIZAÇÃO PROFISSIONAL

Período normal de trabalho dos/as trabalhadores/as de cooperativas por sexo, 2021 (%)



Horas mensais (normais e suplementares) remuneradas médias por sexo, 2021 (%)



Fonte: Cálculos próprios a partir dos Quadros de Pessoal 2021 (GEP/MTSSS)

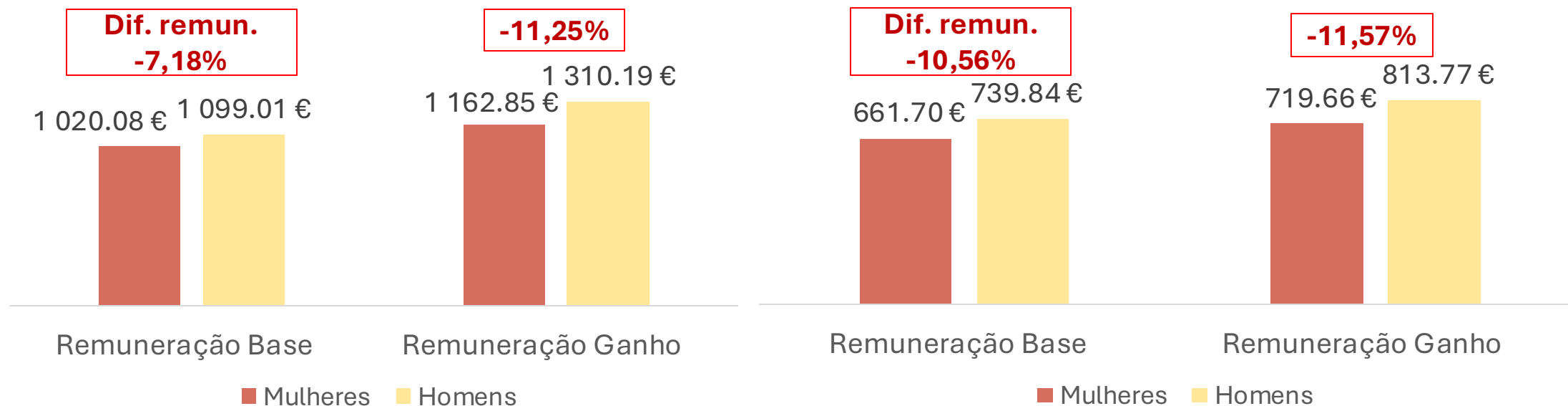
IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

UM RETRATO CARACTERIZADOR DO EMPREGO A PARTIR
DOS MICRODADOS DOS QUADROS DE PESSOAL 2021

REMUNERAÇÕES

Remuneração média mensal base, ganho* e diferencial remuneratório entre mulheres e homens em **regime de tempo completo**, 2021

Remuneração média mensal base, ganho* e diferencial remuneratório entre mulheres e homens em **regime de tempo parcial**, 2021



Fonte: Cálculos próprios a partir dos Quadros de Pessoal 2021 (GEP/MTSSS)

*Dos/as trabalhadores/as a tempo completo e parcial que auferiram remuneração completa no período de referência.

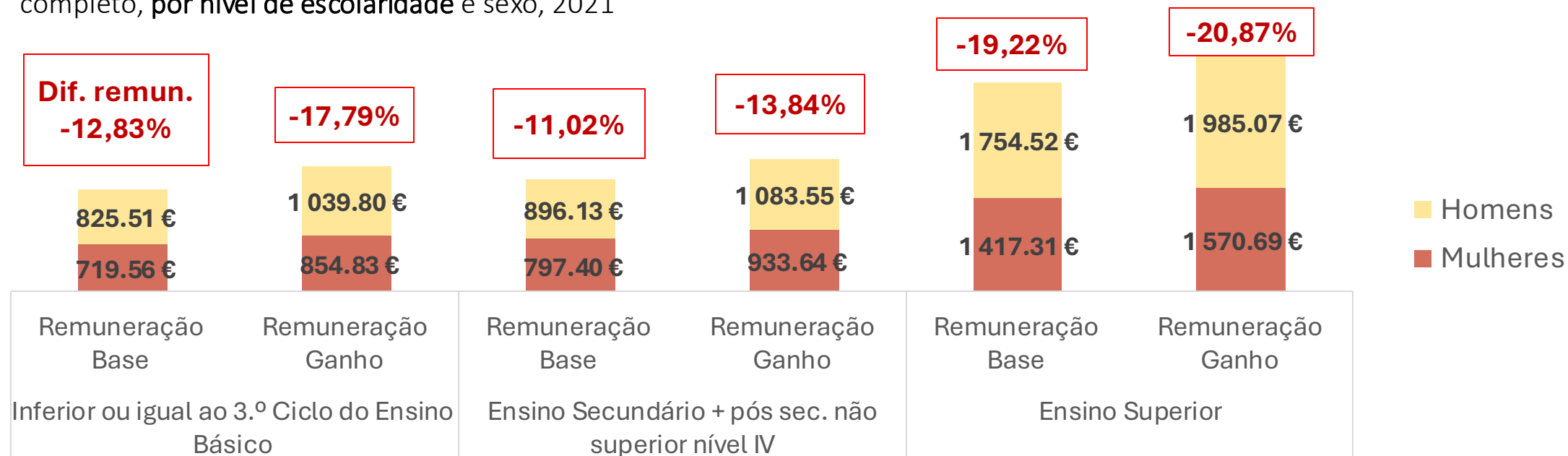
IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS NO SETOR COOPERATIVO

IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

UM RETRATO CARACTERIZADOR DO EMPREGO A PARTIR DOS MICRODADOS DOS QUADROS DE PESSOAL 2021

REMUNERAÇÕES

Remuneração média mensal base, ganho* e diferencial remuneratório entre mulheres e homens em regime de tempo completo, por nível de escolaridade e sexo, 2021



Fonte: Cálculos próprios a partir dos Quadros de Pessoal 2021 (GEP/MTSSS)

*Dos/as trabalhadores/as a tempo completo que auferiram remuneração completa no período de referência.

IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

UM RETRATO CARACTERIZADOR DO EMPREGO A PARTIR
DOS MICRODADOS DOS QUADROS DE PESSOAL 2021

REMUNERAÇÕES

Remuneração média mensal base, ganho* e diferencial remuneratório entre mulheres e homens em regime de tempo completo, por nível de qualificação e sexo, 2021

Nível de qualificação	Tipo de Remuneração	Mulheres	Homens	Diferencial Remuneratório	
				Euros	%
Quadros superiores	Remuneração Base	1 637,11 €	2 015,38 €	-378,27 €	-18,77%
	Remuneração Ganho	1 802,51 €	2 269,06 €	-466,55 €	-20,56%
Quadros médios	Remuneração Base	1 179,78 €	1 140,31 €	39,47 €	3,46%
	Remuneração Ganho	1 315,49 €	1 380,36 €	-64,87 €	-4,70%
Encarregados/as, contramestres, mestres e chefes de equipa	Remuneração Base	1 330,63 €	1 197,58 €	133,05 €	11,11%
	Remuneração Ganho	1 526,60 €	1 433,73 €	92,87 €	6,48%
Profissionais altamente qualificados/as	Remuneração Base	890,74 €	977,25 €	-86,51 €	-8,85%
	Remuneração Ganho	1 041,11 €	1 172,66 €	-131,55 €	-11,22%
Profissionais qualificados/as	Remuneração Base	800,01 €	845,70 €	-45,69 €	-5,40%
	Remuneração Ganho	935,12 €	1 038,30 €	-103,18 €	-9,94%
Profissionais semiqualificados/as	Remuneração Base	708,73 €	772,39 €	-63,66 €	-8,24%
	Remuneração Ganho	844,45 €	977,04 €	-132,59 €	-13,57%
Profissionais não qualificados/as	Remuneração Base	690,73 €	735,19 €	-44,46 €	-6,05%
	Remuneração Ganho	799,46 €	917,40 €	-117,94 €	-12,86%
Estagiários/as, praticantes e aprendizes	Remuneração Base	722,64 €	738,35 €	-15,71 €	-2,13%
	Remuneração Ganho	845,40 €	863,06 €	-17,66 €	-2,05%

Fonte: Cálculos próprios a partir dos Quadros de Pessoal 2021 (GEP/MTSS)

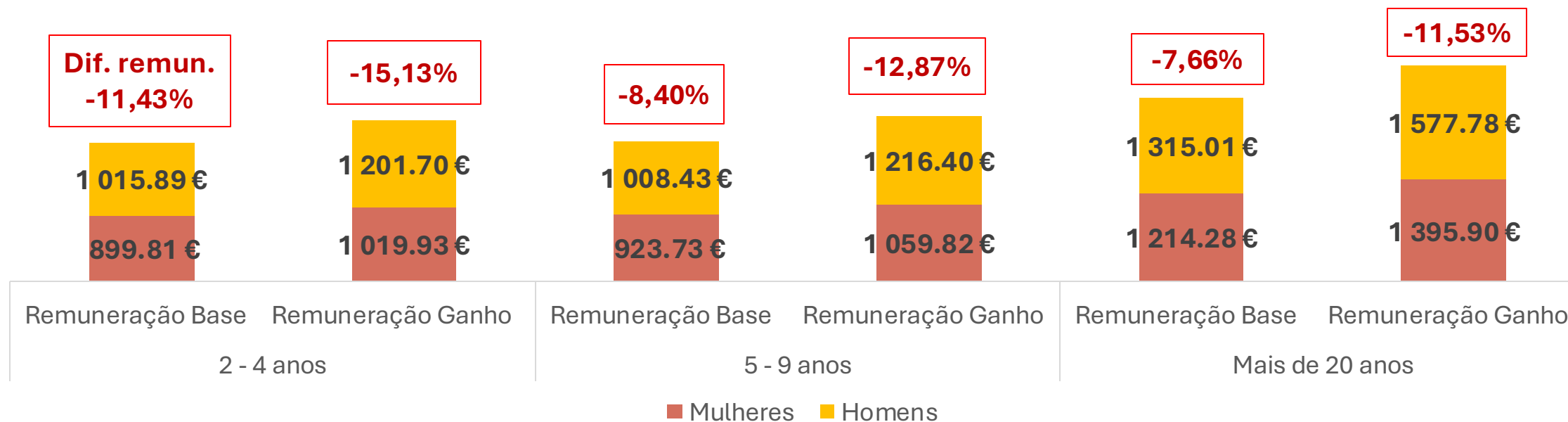
*Dos/as trabalhadores/as a tempo completo que auferiram remuneração completa no período de referência.

IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

UM RETRATO CARACTERIZADOR DO EMPREGO A PARTIR DOS MICRODADOS DOS QUADROS DE PESSOAL 2021

REMUNERAÇÕES

Remuneração média mensal base, ganho* e diferencial remuneratório entre mulheres e homens em regime de tempo completo, por antiguidade e sexo, 2021



Fonte: Cálculos próprios a partir dos Quadros de Pessoal 2021 (GEP/MTSSS)

*Dos/as trabalhadores/as a tempo completo que auferiram remuneração completa no período de referência.

IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

UM RETRATO CARACTERIZADOR DO EMPREGO A PARTIR
DOS MICRODADOS DOS QUADROS DE PESSOAL 2021



REMUNERAÇÕES

Remuneração média mensal base, ganho* e diferencial remuneratório entre mulheres e homens em regime de tempo completo, por profissão e sexo, 2021

Profissão	Tipo de Remuneração	Mulheres	Homens	Diferencial Remuneratório	
				Euros	%
Representantes de órgãos executivos, dirigentes, directores/as e gestores/as executivos/as	Remuneração Base	1 724,43 €	2 463,01 €	-738,58 €	-29,99%
	Remuneração Ganho	1 991,52 €	2 739,79 €	-748,27 €	-27,31%
Especialistas das actividades intelectuais e científicas	Remuneração Base	1 480,46 €	1 646,39 €	-165,93 €	-10,08%
	Remuneração Ganho	1 624,14 €	1 867,02 €	-242,88 €	-13,01%
Técnicos/as e profissões de nível intermédio	Remuneração Base	1 090,15 €	1 045,17 €	44,98 €	4,30%
	Remuneração Ganho	1 248,63 €	1 252,14 €	-3,51 €	-0,28%
Pessoal administrativo	Remuneração Base	860,23 €	837,39 €	22,84 €	2,73%
	Remuneração Ganho	1 019,96 €	1 043,54 €	-23,58 €	-2,26%
Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores/as	Remuneração Base	718,97 €	798,25 €	-79,28 €	-9,93%
	Remuneração Ganho	840,81 €	995,37 €	-154,56 €	-15,53%
Agricultores/as e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	Remuneração Base	774,27 €	797,31 €	-23,04 €	-2,89%
	Remuneração Ganho	900,08 €	949,56 €	-49,48 €	-5,21%
Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices	Remuneração Base	740,87 €	861,95 €	-121,08 €	-14,05%
	Remuneração Ganho	882,92 €	1 143,55 €	-260,63 €	-22,79%
Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Remuneração Base	704,00 €	797,73 €	-93,73 €	-11,75%
	Remuneração Ganho	888,67 €	1 009,21 €	-120,54 €	-11,94%
Trabalhadores/as não qualificados/as	Remuneração Base	719,54 €	769,90 €	-50,36 €	-6,54%
	Remuneração Ganho	834,49 €	933,36 €	-98,87 €	-10,59%

Fonte: Cálculos próprios a partir dos Quadros de Pessoal 2021 (GEP/MTSS)

*Dos/as trabalhadores/as a tempo completo que auferiram remuneração completa no período de referência.

IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

A PERCEÇÃO DE ATORES-CHAVE SOBRE A IMH NO SETOR COOPERATIVO

Foram exploradas nas **entrevistas** e **focus group** as seguintes dimensões:

- i) Perfil dos/as Trabalhadores/as;
- ii) Recrutamento e seleção;
- iii) Oportunidades de formação;
- iv) Progressão na carreira e oportunidades para o exercício de cargos de poder;
- v) Igualdade Remuneratória;
- vi) Diálogo social e participação dos/as trabalhadores/as;
- vii) Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- viii) Bem-estar dos/as trabalhadores/as.

IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

A PERCEÇÃO DE ATORES-CHAVE SOBRE A IMH NO SETOR COOPERATIVO

Foram exploradas nas *entrevistas* e *focus group* as seguintes dimensões:

- i) Perfil dos/as Trabalhadores/as;
- ii) Recrutamento e seleção;
- iii) Oportunidades de formação;
- iv) Progressão na carreira e oportunidades para o exercício de cargos de poder;
- v) Igualdade Remuneratória;
- vi) Diálogo social e participação dos/as trabalhadores/as;
- vii) Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- viii) Bem-estar dos/as trabalhadores/as.

IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

A PERCEÇÃO DE ATORES-CHAVE SOBRE A IMH NO SETOR COOPERATIVO

PERFIL DOS/AS TRABALHADORES/AS

***Predomínio de mulheres trabalhadoras** no setor cooperativo, sendo que as pessoas que trabalham no setor têm uma média de idades tendencialmente elevada, o que comporta preocupações do ponto de vista do **envelhecimento dos recursos humanos destas entidades**.*



*Elevada feminização do setor possivelmente relacionada com a prevalência de um **olhar estereotipado para profissões ligadas à saúde, apoio social e cuidado humano**, muito associadas ainda à mulher e para as quais, conseqüentemente, subsiste uma dificuldade em atrair e reter trabalhadores do sexo masculino. Foi notado que essa **resistência pode surgir, inclusivamente, por parte das pessoas a quem são prestados cuidados** (na sua maioria mulheres) ou das suas famílias, sob a forma de recusa a verem um homem prover-lhes atividades assistenciais.*



IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

A PERCEÇÃO DE ATORES-CHAVE SOBRE A IMH NO SETOR COOPERATIVO

DIÁLOGO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS

*Reduzida expressão de Comissões Consultivas de Trabalhadores/as e/ou sindicatos/delegados/as sindicais. Existe, tendencialmente e indo ao encontro dos valores e princípios cooperativos, uma **dinâmica de participação democrática das pessoas trabalhadoras** (que muitas vezes são igualmente cooperadoras/cooperantes/associadas). Essa participação pode ser operacionalizada de diversas formas [e.g. comunicação direta com os órgãos, ou por intermédio da comissão consultiva de trabalhadores/as ou sindicatos (se existentes), sistemas de sugestões e/ou reclamações (e.g. caixas físicas anónimas), ou o recurso à intranet da entidade]. Para esta dimensão, **não há especificidades merecedoras de destaque no ramo da Solidariedade Social, comparativamente aos restantes.***



IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

A PERCEÇÃO DE ATORES-CHAVE SOBRE A IMH NO SETOR COOPERATIVO

CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

Começando pelas medidas existentes neste domínio, destaque para a **adequação do horário de trabalho aos compromissos familiares ou pessoais fora do trabalho, por via da flexibilidade horária e a possibilidade de as pessoas trabalhadoras tirarem horas durante o horário de trabalho para tratar de assuntos familiares** referidas por várias pessoas entrevistadas como práticas comuns nas suas cooperativas. A possibilidade de realização das tarefas em regime de **teletrabalho** (nas tarefas passíveis de serem desempenhadas remotamente) ou **trabalho híbrido**, sobretudo este último, foram também referidas por algumas pessoas.

Como medidas de promoção do bem-estar das pessoas trabalhadoras, foram referidas a **organização de atividades de teambuilding, atividades promotoras do exercício físico e relaxamento, a existência de uma cantina para trabalhadores/as nas instalações das entidades e protocolos com serviços de proximidade** (e.g. farmácias, óticas). Apenas um número reduzido de pessoas entrevistadas referiu não haver quaisquer medidas de promoção do bem-estar e redução do stress, ainda que reconheçam a sua importância e tenham já identificado essa necessidade na sua organização.



IMH NOS RAMOS COOPERATIVOS REPRESENTADOS PELA CONFECOOP

A PERCEÇÃO DE ATORES-CHAVE SOBRE A IMH NO SETOR COOPERATIVO

CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

Atendendo às especificidades do ramo da Solidariedade Social, foi relatada a existência de mecanismos para prevenir a intensificação do trabalho e os riscos para a saúde física e sobretudo psicológica, como sendo a **disponibilização de consultas de luto por morte de utentes ou o adiantamento de salários e/ou subsídios a pedido dos/as trabalhadores/as**.

Uma **dificuldade apontada neste ramo em matéria de conciliação prende-se com o trabalho por turnos**, nomeadamente para as respostas noturnas, que são tendencialmente pouco atrativas para trabalhadores/as com filhos/as.

Por fim, e em particular neste ramo, nota para a constatação de que **muitas das medidas de conciliação implementadas não se encontram documentadas/formalizadas, sendo garantidas numa lógica de informalidade**, e que seria desejável que essa sistematização de benefícios a trabalhadores/as e familiares fosse concretizada.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONCLUSÕES DO ESTUDO

- ❑ **Escassez de publicações e informação estatística sistematizada desagregada por sexo**, que permita efetuar um retrato abrangente da IMH no setor cooperativo
- ❑ Na dimensão do **recrutamento e seleção**, as mulheres estão em maior proporção face aos homens no universo de pessoas trabalhadoras das cooperativas, sendo os ramos do Artesanato e da Solidariedade Social os mais feminizados
- ❑ Quanto às **oportunidades de formação**, conclui-se com base nos contributos de atores-chave que esta tem sido sobretudo de carácter técnico e apenas pontualmente no domínio da IMH
- ❑ No domínio da **progressão na carreira e oportunidades de exercício de lugares de poder**, a análise aponta para a continuidade de uma marcada segregação sexual vertical, com predominância dos homens nos órgãos sociais das cooperativas, sobretudo no cargo de dirigente de topo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONCLUSÕES DO ESTUDO

- ❑ No domínio da **igualdade remuneratória**, a análise dos Quadros de Pessoal sugere a persistência de assimetrias quase exclusivamente em desfavor das mulheres (quer em regime de tempo completo, quer parcial, para pessoas que auferiram a remuneração completa no período de referência), que aumentam a par com o nível de escolaridade
- ❑ Em matéria de **diálogo social e participação dos/as trabalhadores/as**, a análise aponta para práticas regulares de auscultação das pessoas trabalhadoras a constituir prática corrente no setor, transversal aos vários ramos
- ❑ No domínio da **conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal**, existe um conjunto de medidas postas em prática pelas cooperativas (e.g. flexibilidade de horários, possibilidade de dedicar parte da jornada laboral à resolução de assuntos pessoais), mas que carecem de um levantamento sistemático e formalização em documento interno
- ❑ Na dimensão relativa ao **bem-estar dos/as trabalhadores/as**, foram identificadas várias iniciativas (e.g. cantina para trabalhadores/as, atividades de exercício físico e relaxamento, disponibilização de acompanhamento psicológico)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RECOMENDAÇÕES NO DOMÍNIO DA IMH

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

- Adoção de estratégias de atração de mulheres para profissões tradicionalmente desempenhadas por homens e vice-versa (e.g. homens para o ramo da Solidariedade Social);
- Participação em eventos na comunidade escolar e formativa que visem promover o interesse das/os estudantes por uma área de estudos com potencial empregabilidade no setor cooperativo, tendo em conta o objetivo da representação equilibrada de mulheres e homens nas diferentes profissões e ramos do setor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RECOMENDAÇÕES NO DOMÍNIO DA IMH

OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO

- Organização de módulos de formação periódicos sobre igualdade entre mulheres e homens, nomeadamente sobre: estereótipos de género; linguagem inclusiva; proteção na parentalidade; conciliação da vida profissional, familiar e pessoal; assédio moral e sexual no trabalho;
- Organização dos horários da formação de modo a coincidirem com o horário normal de trabalho estabelecido, contemplando as necessidades formativas de trabalhadores/as em regime de prestação de trabalho noturno;
- Lançamento de campanhas de incentivo à participação de homens ou de mulheres em ações de formação dirigidas a profissões/funções em que um dos sexos esteja sub-representado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RECOMENDAÇÕES NO DOMÍNIO DA IMH

PROGRESSÃO NA CARREIRA E OPORTUNIDADES PARA O EXERCÍCIO DE CARGOS DE PODER

- Fixação de limiares mínimos de representação equilibrada de mulheres e homens nos órgãos sociais e/ou cargos dirigentes das Cooperativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RECOMENDAÇÕES NO DOMÍNIO DA IMH

IGUALDADE REMUNERATÓRIA

- Elaboração de um relatório, de três em três anos, sobre as remunerações das mulheres e dos homens no setor cooperativo, tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas naquelas remunerações;
- Divulgação interna da informação relativa ao diagnóstico das remunerações das mulheres e dos homens no setor cooperativo, e respetiva disponibilização nos *website* das Confederações representativas do setor;
- Realização de uma análise e revisão (se necessária), dos sistemas de análise de funções no setor cooperativo, procurando garantir que obedecem a critérios de valorização claros, objetivos e transparentes, de forma a respeitar o princípio “salário igual para trabalho igual ou de valor igual”;
- Realização de uma verificação e de uma revisão (se necessária), da determinação do valor das retribuições (base e complementares), de modo a garantir que têm por base a quantidade, a natureza e a qualidade do trabalho, de forma igual para homens e mulheres, de forma a respeitar o princípio “salário igual para trabalho igual ou de valor igual”;
- Criação e implementação de procedimento para assegurar que as cooperativas divulgam anualmente informações sobre os salários junto de trabalhadoras e trabalhadores e as respetivas estruturas representativas;
- Inclusão das recomendações anteriores na Convenção Coletiva de Trabalho em curso para o setor cooperativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RECOMENDAÇÕES NO DOMÍNIO DA IMH

PARTICIPAÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS

- Realização de reuniões com os trabalhadores e as trabalhadoras do setor cooperativo (ou suas estruturas representativas, se existentes) para abordar questões relativas à igualdade entre mulheres e homens, à conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, e à proteção na parentalidade;
- Organização e realização de reuniões com os trabalhadores e as trabalhadoras do setor cooperativo (ou suas estruturas representativas, se existentes) para abordar questões relacionadas com a política de progressão e desenvolvimento de carreiras (nomeação e participação de mulheres em lugares de decisão de topo e de direção e chefia);
- Criação e implementação de procedimentos formais para apresentação de queixa, nomeadamente em casos de assédio moral e sexual e de discriminação em função do sexo, da parentalidade ou de um outro fator nos termos em que a Constituição o proíbe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RECOMENDAÇÕES NO DOMÍNIO DA IMH

CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

- Criação de um formulário a implementar transversalmente nas entidades do setor cooperativo para documentar/tornar formais os benefícios existentes em matéria de conciliação [e.g. horários flexíveis, teletrabalho, jornada contínua, protocolos com serviços de proximidade (e.g. lavandaria, catering/ *take-away*, pequenas reparações)];
- Definição e implementação de incentivos aos trabalhadores e às trabalhadoras para o uso partilhado da licença parental inicial;
- Facilitação do trabalho a partir de casa quando necessário à conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, nas funções em que seja compatível;
- Disponibilização de equipamentos próprios, concessão de apoios financeiros ou celebração de protocolos de serviços socioeducativos, de cuidado, saúde e/ou bem-estar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RECOMENDAÇÕES NO DOMÍNIO DA IMH

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

- Realização de auditorias de género nas entidades do setor cooperativo (abordagem de diagnóstico muito aprofundada), orientadas para a promoção e consolidação de políticas e práticas promotoras da igualdade de género nas organizações;
- Desagregação dos indicadores da CSES por sexo, a partir da próxima edição;
- Disseminação de questionário anual de caracterização de cada ramo cooperativo pela CONFECOOP, com informação desagregada por sexo;
- Promoção de uma cultura inclusiva que desafie estereótipos de género (e.g. pescas, solidariedade social) e proporcione iguais oportunidades de contratação e de progressão na carreira para mulheres e homens.

OBRIGADA!

sarafc@iseg.ulisboa.pt

smarques@iseg.ulisboa.pt

Fontes consultadas:

Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – CASES (2023). *Demografia do Setor Cooperativo 2022*.

Instituto Nacional de Estatística – INE/Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – CASES (2013). *Conta Satélite da Economia Social 2010*.

Instituto Nacional de Estatística – INE/Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – CASES (2016). *Conta Satélite da Economia Social 2013*.

Instituto Nacional de Estatística – INE/Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – CASES (2019). *Conta Satélite da Economia Social 2016*.

Instituto Nacional de Estatística – INE/Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – CASES (2020). *Inquérito ao Setor da Economia Social 2018*.

Instituto Nacional de Estatística – INE/Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – CASES (2023). *Conta Satélite da Economia Social 2019-2020*.

Pedroso, Eduardo (2021). *Retrato da Mulher no Setor Cooperativo Português*. Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – CASES